



PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA II DE SOCIOLOGIA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 01 – Você recebeu do fiscal o seguinte material:
- este caderno, com o enunciado das 60 questões objetivas e da questão dissertativa, sem repetição ou falha; as questões objetivas têm o mesmo valor e totalizam 10,0 pontos e a dissertativa vale 10,0 pontos;
 - uma folha para o desenvolvimento da questão dissertativa, grampeada ao **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas na prova.
- 02 – Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.
- 03 – Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.
- 04 – No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de preferência de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.
- Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- 05 – Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**.
O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 06 – Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
- 07 – As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08 – **SERÁ ELIMINADO** o candidato que:
- se utilizar, durante a realização da prova, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
 - se ausentar da sala em que se realiza a prova levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** grampeado à folha de resposta à questão dissertativa;
 - se recusar a entregar o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** grampeado à folha de resposta à questão dissertativa, quando terminar o tempo estabelecido.
- 09 – Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 10 – Quando terminar, entregue ao fiscal **ESTE CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** grampeado à folha de resposta à questão dissertativa e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.
- Obs.** O candidato só poderá se ausentar do recinto da prova após **2 (duas) horas** contadas a partir do efetivo início da mesma.
- 11 – **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTA PROVA DE QUESTÕES OBJETIVAS E DISSERTATIVA É DE 4 HORAS E 30 MINUTOS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar este Caderno de Questões e o **CARTÃO-RESPOSTA** grampeado à folha de resposta à questão dissertativa.
- 12 – As questões objetivas, a dissertativa e os gabaritos das questões objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização da prova, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

PEB II

PARTE GERAL

1

De modo mais abrangente, o que se espera que o aluno demonstre, ao término da escolaridade básica,

- (A) competências e habilidades para leitura de diferentes mídias.
- (B) domínio de algoritmos computacionais e de uma língua estrangeira.
- (C) competências para transformar informação em conhecimento e saber utilizá-lo em diferentes contextos.
- (D) domínio das novas tecnologias exigidas pelo mundo do trabalho.
- (E) domínio das técnicas de comunicação e expressão.

2

Com base no princípio da centralidade atribuída ao desenvolvimento da competência leitora e escritora na Proposta Curricular do Estado de São Paulo, espera-se que os professores das diferentes disciplinas compreendam que apenas

- I os professores de Língua Portuguesa são os responsáveis por favorecer o desenvolvimento desta competência.
- II os professores das disciplinas da área de Ciências Humanas contribuem para o desenvolvimento desta competência por meio de interpretação de textos.
- III os professores de Matemática estão dispensados desta atribuição, pois só utilizam textos científicos.
- IV os professores das disciplinas da área de Ciências da Natureza estão habilitados a favorecer o desenvolvimento dessa competência por meio de textos científicos, entre outros.

Estão corretas

- (A) I, apenas.
- (B) I, II e IV apenas.
- (C) I, III e IV apenas.
- (D) II, III e IV apenas.
- (E) I, II, III e IV.

3

Quando Luzia começou a trabalhar na escola estadual em que é professora, tinha muita dificuldade em identificar os papéis e funções dos diferentes profissionais. Hoje, depois de alguns anos na escola e de muitas reuniões, ela já compreende como se estabelecem as relações entre os diferentes agentes e suas responsabilidades.

Assim, Luzia deve entender que

- (A) o professor coordenador é um profissional com autonomia para modificar o projeto pedagógico da escola sempre que achar necessário.
- (B) na escola, cabe ao professor a identificação das dificuldades do aluno, a definição dos conteúdos e dos procedimentos de avaliação, sempre em diálogo com o professor coordenador.
- (C) a presença do professor no Conselho de Classe é facultativa, mas a do supervisor é obrigatória.
- (D) a direção da escola não se deve envolver em ações de formação continuada nas escolas, tendo em vista que essa é função apenas do professor coordenador.
- (E) cabe somente aos funcionários da escola assegurar a presença dos alunos das séries avaliadas nos dias de aplicação do Saesp.

4

Um professor, responsável por uma disciplina numa escola da rede estadual de São Paulo, avisado pela direção sobre uma reunião para decidir sobre a gestão financeira da escola, recusou-se a participar, citando as incumbências docentes previstas na Lei 9394.

O professor está

- (A) errado, porque a Lei é clara quando prevê a participação dos professores em trabalhos dedicados ao planejamento financeiro.
- (B) correto, porque, segundo a Lei, o planejamento financeiro não faz parte de suas atribuições.
- (C) correto, porque, segundo a Lei, o planejamento financeiro não é atribuição da escola.
- (D) errado, porque o planejamento financeiro da escola deve ser coordenado pelos professores.
- (E) errado, porque o planejamento financeiro de cada escola é organizado pela Diretoria de Ensino com participação dos professores.

5

“Em 1998 entrei para rede municipal de ensino e me deparei com uma turma de 5ª série (508) que os alunos estavam numa faixa etária acima da esperada para série (média 17 anos) e que tinham muita dificuldade para aprender, por não sentirem interesse em estar inclusive estudando. De início eu não conseguia aceitar tanta falta de conhecimento e tanto desinteresse, depois comecei a pesar as condições psicológicas, sociais, familiares e etc... E foi então que comecei a repensar essa nova postura e atitude com relação a métodos de trabalho e avaliações pois as condições deles eram bem diferentes das quais eu estava habituada.” (depoimento de uma professora)

Como expressado no depoimento da professora, os fatores que envolvem a aprendizagem escolar são muitos e precisam ser considerados no momento de definição de estratégias de ensino. Para ajudar a formular essas estratégias, a professora deve sugerir ao coordenador que discutam, nas HTPCs,

- (A) os problemas de cada família de alunos da escola, procurando soluções para eles.
- (B) as questões que dizem respeito à política de financiamento da Educação Básica.
- (C) as questões que envolvem a política estadual de atribuição de classes.
- (D) as questões que envolvem a um tratamento de natureza pedagógica aos alunos defasados idade/série.
- (E) as questões que envolvem a adaptação dos alunos em idade/série correta aos demais que estejam defasados.

6

Sobre o projeto político-pedagógico da escola é correto afirmar que

- (A) é um documento orientador da ação da escola, onde se registram as metas a atingir, as opções estratégicas a seguir, em função do diagnóstico realizado, dos valores definidos e das concepções teóricas escolhidas.
- (B) deve prover a orientação para a condução de cada disciplina e, sempre que possível, para uma articulação disciplinar, por meio de fazeres concretos, como projetos de interesse individual.
- (C) deve refletir o melhor equacionamento possível entre recursos humanos, financeiros, técnicos, didáticos e físicos, para garantir bons resultados ao final do ano letivo.
- (D) é um documento formal elaborado ao início de cada ano letivo que se realiza mediante um processo único de reflexão sobre a prática pedagógica dos professores.
- (E) possui uma dimensão política, no sentido de compromisso com a formação do cidadão participativo e responsável, e pedagógica, porque orienta o trabalho dos docentes e que a escola tenha uma perspectiva de trabalho única e direta.

7

Um dos papéis do professor na proposta pedagógica da unidade escolar é que ele

- (A) deve elaborar sozinho a proposta pedagógica e garantir sua execução no tempo determinado pela direção da escola.
- (B) deve priorizar pagar com seu salário diversos cursos de capacitação em serviço para melhor desenvolver a proposta pedagógica da escola.
- (C) não precisa estar a par dos resultados de sua escola no Saeb e no Saresp já que estes dados serão desnecessários para o replanejamento de suas aulas.
- (D) deve atuar em equipe em favor da construção da proposta, valorizando a formação continuada e o estudo das Propostas Curriculares da SEE/SP.
- (E) não necessita conhecer a realidade e as identidades locais pois isso é desnecessário no desenvolvimento da proposta pedagógica da escola.

8

Os dados do INEP mostram que, em 2008, dentre as 20 primeiras escolas no ranking do Estado de São Paulo, a partir dos resultados do ENEM, 18 são privadas e duas são centros federais de educação tecnológica.

É corrente a hipótese de que existe uma relação entre o nível socioeconômico dos alunos e os resultados de desempenho escolar.

Assim, os professores das escolas públicas têm avançado no sentido de reconhecer os fatores ditos “externos” que interferem no desempenho escolar e criar alternativas pedagógicas para dotar o ensino público da qualidade almejada.

Marque a alternativa que demonstre uma ação docente adequada nesse contexto, segundo Hoffmann.

- (A) As matrizes curriculares, a partir dos projetos político-pedagógicos, devem ser seguidas sem adaptação à realidade social das escolas.
- (B) As metodologias de ensino idealizadas como pertinentes devem ser aplicadas para atender às determinações legais.
- (C) Os valores ou conceitos atribuídos ao desempenho dos alunos devem ser ajustados de acordo com a origem socioeconômica.
- (D) As turmas devem ser reorganizadas a cada ano, de acordo com os resultados de desempenho, adaptando-se os procedimentos didáticos e outros processos de avaliação ao nível de cada uma.
- (E) Os processos educativos, culminando com as práticas avaliativas, não devem ser moldes onde os alunos têm que se encaixar pelo seu desempenho.

9

Segundo César Coll e Elena Martín (2004), quanto mais amplos, ricos e complexos forem os significados construídos, isto é, quanto mais amplas, ricas e complexas forem as relações estabelecidas com os outros significados da estrutura cognitiva, tanto maior será a possibilidade de utilizá-los para explorar relações novas e para construir novos significados.

O que pode fazer uma professora para ampliar as possibilidades de alunos que estejam construindo conhecimentos, ainda no concreto, mas que já estão em passagem para um pensamento abstrato?

- (A) Propor atividades interdisciplinares, utilizando blocos lógicos.
- (B) Promover situações de interação entre os alunos mais velhos da turma.
- (C) Estimular o conflito cognitivo entre previsão e constatação.
- (D) Partir de uma estrutura concreta e avaliar sua limitação.
- (E) Sugerir situações de avaliação do nível operatório formal.

10

A SEE/SP recomenda aos seus professores o uso de estratégias diversificadas de avaliação. Que depoimento é o de um professor que segue essa orientação?

- (A) “Não dou mais provas, e sim pequenos testes e atividades que, ao final do bimestre, me dão a ideia de como estão meus alunos. Aí, sim, lanço as notas.”
- (B) “Será que todos os alunos que ficam com média 7,0, no somatório das notas das várias atividades, são iguais, aprenderam as mesmas coisas? Acho que não. Por isso, não trabalho mais com notas, mas sim com conceitos.”
- (C) “Aplico provas, mando fazer pesquisa, individual e em grupo, proponho atividades em sala de aula, diversifico o máximo para dar oportunidade a todos de me mostrarem o que estão aprendendo.”
- (D) “Eu entregava as notas que eles sabiam valer para promoção. Ao verificar suas notas básicas, fazia com que fossem corrigindo seus erros, um a um. A maioria desses alunos com dificuldades de aprendizagem é muito dispersiva.”
- (E) “Às vezes a avaliação escolar é transformada em um mecanismo disciplinador de condutas sociais. Por exemplo, já vi situações em que uma atitude de “indisciplina” na sala de aula, por vezes, é imediatamente castigada com um teste relâmpago.”

11

Assim como não podemos falar em uma escola genérica, no singular, pois todas são diferentes, por mais que se assemelhem, também não podemos falar numa família no singular, principalmente nos dias atuais, em que a própria configuração familiar tem mudado profundamente. Mas, ainda assim, o ambiente familiar é o ponto primário das relações socioafetivas para a grande maioria das pessoas.

No que se refere à escola, os PCNs assinalam algumas considerações sobre a relação entre a família e a escola. Assinale a alternativa correta.

- (A) É função da educação estimular a capacidade crítica e reflexiva nos alunos para aprender a transformar informação em conhecimento, pois tanto a escola como a família são mediadoras na formação das crianças e jovens.
- (B) Nos dias de hoje, a escola substitui a família, pois possibilita a discussão de diferentes pontos de vista associados à sexualidade, sem a imposição de valores, cabendo à escola julgar a educação que cada família oferece a seus filhos.
- (C) A existência da família por si só, assegura o desenvolvimento saudável da criança, uma vez que ela é também influenciada por fatores intrínsecos que determinam, em grande parte, a maneira como se apropriará dos recursos disponíveis.
- (D) As conquistas no âmbito do trabalho promoveram uma maior inserção da mulher em diferentes segmentos da sociedade, e com isso, maior controle de seu tempo, sobretudo no que se refere à dedicação aos filhos e ao desempenho da função educativa dentro da família.
- (E) A escola pode desconsiderar o efeito família visto que com a variedade de tipos de organização familiar e as diferenças e crises que se instalam, a família, de forma geral, está deixando de ser um espaço valorizado pelos adolescentes e jovens.

12

Tanto nos PCNs do 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental quanto na Proposta Curricular do Estado de São Paulo, defende-se que as situações pedagógicas devem envolver os alunos em sua aprendizagem e em seu trabalho, de modo a favorecer sua formação íntegra. Para isso, é importante que o professor

- (A) ofereça atividades pedagógicas fixas e determinadas.
- (B) ofereça um projeto estruturado de formação para todos.
- (C) desenvolva instrumentos para avaliar conteúdos.
- (D) articule os conteúdos curriculares ao desenvolvimento de competências.
- (E) ofereça normas e regras de conduta e previsão de punições.

13

Uma escola urbana, ao formar as turmas pelo critério da homogeneidade a partir dos resultados de desempenho dos seus alunos no ano anterior, acaba por formar uma turma excessivamente heterogênea.

A professora da turma, para minimizar os problemas de ensino e de aprendizagem, deve

- (A) elaborar diferentes tipos de avaliação para compensar o desnível de aprendizagem e equilibrar os resultados de desempenho.
- (B) organizar a turma em grupos mais homogêneos por tipo de dificuldade para possibilitar um sistema de cooperação entre os alunos.
- (C) adotar uma pedagogia diferenciada criando atividades múltiplas menos baseadas na intervenção do professor para possibilitar atendimentos personalizados.
- (D) reprovar os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem para colocá-los em uma turma de maturidade mais próxima para que eles consigam acompanhar.
- (E) propor uma reorganização das turmas, no âmbito da escola, considerando os níveis de dificuldade de cada aluno, para possibilitar um planejamento pedagógico homogêneo.

14

Sobre os exames nacionais de avaliação da educação brasileira, é correta a seguinte afirmativa:

- (A) O Enem tem papel fundamental na implementação da reforma do Ensino Médio, ao apresentar provas nas quais as questões são formuladas a partir de situação-problema, interdisciplinaridade e contextualização.
- (B) A Provinha Brasil tem por objetivo oferecer aos gestores das redes de ensino um instrumento para diagnosticar o nível de alfabetização dos alunos, ainda no início da educação básica, sendo aplicada na última série da educação infantil.
- (C) A Prova Brasil, realizada a cada três anos, avalia as habilidades em Língua Portuguesa, com foco na leitura, e em Matemática, com foco nas quatro operações, sendo aplicada somente a alunos do 9º ano da rede pública de ensino nas áreas urbana e rural.
- (D) A partir do SAEB, o Ministério da Educação e as secretarias estaduais e municipais definem as escolas pelo desempenho e dirigem seu apoio técnico e financeiro para o desenvolvimento das cinquenta últimas escolas classificadas em cada município.
- (E) O Pisa é um programa de avaliação internacional padronizada, desenvolvido para os jovens dos países europeus aplicada a alunos de 15 anos a cada dois anos, abrangendo as áreas de Matemática e Ciências.

15

Das características do SARESP, a que representa uma inovação a partir de 2007 é a

- (A) inclusão das escolas estaduais rurais no processo.
- (B) supressão de redação na prova de língua portuguesa.
- (C) utilização de itens pré-testados e elaborados a partir das Matrizes de Referência.
- (D) participação, por adesão, da rede estadual e da rede particular.
- (E) assunção das despesas das adesões das redes municipal e particular pelo governo estadual.

16

O IDEB é um índice de desenvolvimento da educação básica criado pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) em 2007, como parte do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).

Sobre o IDEB, é correto afirmar que

- (A) é calculado com base, exclusivamente, na taxa de rendimento escolar dos alunos.
- (B) é a ferramenta para acompanhamento das metas de qualidade do PDE para a educação básica.
- (C) é um índice de rendimento escolar cujo resultado é usado como critério na concessão de bolsas de estudo.
- (D) permite um mapeamento geral da educação brasileira, e seu resultado define a concessão de aumentos orçamentários para as escolas.
- (E) representa a iniciativa pioneira de reunir, em um só indicador, três conceitos igualmente importantes: desempenho de alunos, fluxo escolar e desempenho docente.

17

Antônio, aluno que se poderia chamar de “bom aluno”, sempre muito quieto e delicado. Certo dia, durante uma atividade de grupo, Rodrigo chama-o agressivamente de homossexual.

Diante da situação e percebendo que Antônio temia represálias de Rodrigo, a atitude mais adequada de um professor com o compromisso de enfrentar “deveres e os dilemas éticos da profissão” é

- (A) suspender os trabalhos em andamento para discutir o incidente crítico.
- (B) repreender o agressor imediatamente e mandá-lo para a direção já com uma indicação.
- (C) retirar agressor e agredido de sala para que se entendam sem atrapalhar o andamento da aula.
- (D) dirigir-se ao aluno agressor sem interromper as atividades e retirá-lo de sala, mandando-o à direção.
- (E) chamar a autoridade administrativa para a sala de aula a fim de dar providências disciplinares ao agressor.

18

Em uma atividade de grupo numa aula de Língua Portuguesa, o professor observava vários comportamentos diferentes em relação à participação dos alunos: num dos grupos, Maria falava sem parar e não permitia a participação dos demais; em outro, José não falava nada, apenas escrevia; noutro, todos conversavam sobre alguma coisa que não parecia o assunto a ser debatido. Num quarto grupo, os alunos sequer falavam, pois todos estavam desenvolvendo individualmente e por escrito a solicitação do professor; havia, ainda, um quinto e um sexto grupo que não despertaram maior atenção no professor.

Usar esses registros para proceder a uma avaliação mediadora pressupõe a seguinte atitude do professor:

- (A) Sancionar e premiar os alunos segundo suas observações, apresentando seus registros como justificativa das notas atribuídas.
- (B) Desconsiderar a atividade realizada e, após a crítica às diferentes participações, propor uma nova atividade de grupo para atribuição de nota.
- (C) Conversar com a turma sobre suas observações, a partir dos registros feitos, fazendo a crítica à participação dos alunos depois de dada a nota.
- (D) Discutir com a turma as suas observações e definir, a partir do debate, como essas diferentes participações poderão interferir na avaliação final.
- (E) Atribuir notas baixas aos alunos cujo registro da observação foi considerado negativo pelo professor, criticando, diante da turma, as atitudes desses alunos.

19

Para Tardif, o saber docente é um saber plural, oriundo da formação profissional (o conjunto de saberes transmitidos pelas instituições de formação de professores); de saberes disciplinares (saberes que correspondem aos diversos campos do conhecimento e emergem da tradição cultural); curriculares (programas escolares) e experienciais (do trabalho cotidiano).

Assinale a alternativa que expressa o pensamento do autor.

- (A) A prática docente é desprovida de saber, e plena de saber-fazer.
- (B) O saber docente está somente do lado da teoria, ao passo que a prática é portadora de um falso saber baseado em crenças, ideologias, idéias preconcebidas.
- (C) Os professores são apenas transmissores de saberes produzidos por outros grupos.
- (D) Os saberes de experiência garantem sucesso no desenvolvimento das atividades pedagógicas.
- (E) O saber é produzido fora da prática e, portanto, sua relação com a prática só pode ser uma relação de aplicação.

20

Diretrizes Curriculares Nacionais são o conjunto de definições doutrinárias sobre princípios, fundamentos e procedimentos na Educação Básica, expressas pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, e orientam as escolas brasileiras dos sistemas de ensino, na organização, na articulação, no desenvolvimento e na avaliação de suas propostas pedagógicas. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental dizem que as escolas deverão estabelecer, como norteadoras de suas ações pedagógicas:

- I os Princípios Éticos da Autonomia, da Responsabilidade, da Solidariedade e do Respeito ao Bem Comum;
- II os Princípios Políticos dos Direitos e Deveres de Cidadania, do exercício da Criticidade e do respeito à Ordem Democrática;
- III os Princípios Estéticos da Sensibilidade, da Criatividade, e da Diversidade de Manifestações Artísticas e Culturais.

Marque as afirmativas corretas.

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

SOCIOLOGIA

21

Há sociedade em que a coesão se deve essencialmente à comunhão de crenças e de sentimentos ... é dessas sociedades que se originam as sociedades cujas unidades são garantidas pela divisão do trabalho.

(DUBAR, 2005, p. 12. Fragmento).

A leitura desse trecho permite destacar, como referência teórica, o sociólogo

- (A) Émile Durkheim.
- (B) Pierre Bourdieu.
- (C) Wirth Mills.
- (D) Augusto Comte.
- (E) Max Weber.

22



Os antropólogos estão totalmente convencidos de que as diferenças genéticas não são determinantes das diferenças culturais.

(LARAIA, 2009, p. 17).

Neste ideário, pode-se afirmar que

- (A) as diferenças culturais têm fundamento sociológico.
- (B) o determinismo geneticamente comprovado inexistente.
- (C) as atividades humanas não são culturalmente determinadas.
- (D) um menino e uma menina agem diferentemente em função de seus hormônios.
- (E) as diferentes raças atribuem capacidades específicas aos indivíduos nativos.

23

O sociólogo Fred Davis (1992) fez mais que qualquer outro no sentido de mostrar que as *roupas falam* e podem expressar nossa identidade.

A identidade de uma pessoa é sempre um processo em curso que expressa padrões de comportamento próprios como membro de diferentes grupos. Criamos um sentido de identidade pessoal quando passamos a pensar acerca de nós mesmos em relação aos outros membros do grupo.

Esse texto se propõe a evidenciar que

- (A) a roupa obedece aos ciclos da moda.
- (B) a moda só existe na diferença de classe e de grupo.
- (C) a escolha das roupas está associada à identidade.
- (D) a pessoa escolhe a roupa de acordo com a moda.
- (E) a moda é uma preocupação feminina.

24

A percepção individual ou coletiva da IDENTIDADE, de caráter seja processual, seja relacional, é marcada pela diferença expressa em um comportamento que evidencia o pertencimento a um grupo social específico.

Ao refletir sobre o texto, podemos concluir que

- (A) cada tipo de grupo possui seus anormais que dele não participam ou tentam escapar das influências coletivas que oprimem o indivíduo.
- (B) cada pessoa, no decorrer da socialização, desenvolve um sentido de identidade e a capacidade para o pensamento e para a ação independente.
- (C) uma variedade de disciplinas básicas produzem os traços de personalidade e moldam nossa própria identidade sem definir o que somos.
- (D) o conjunto de esquemas de conduta fixadas por efeito da repetição não se formaliza com a negociação constante do indivíduo com o mundo.
- (E) a formação dos primeiros vínculos sociais não influi no mecanismo de estruturação do Eu e da identidade própria configurada pelo grupo.

25

Ao desempenhar meus deveres de irmão, de esposo ou de cidadão, quando me desincumbo de encargos que contraí, pratico ações que estão definidas fora de mim e de meus atos, no direito e nos costumes. Mesmo estando em acordo com sentimentos que me são próprios, sentindo-lhes interiormente a realidade, esta não deixa de ser objetiva, pois não fui eu quem os criou, mas recebi-os por meio da educação. Estamos, pois, diante de maneiras de agir, de pensar e de sentir que apresentam a propriedade marcante de existir fora das consciências individuais.

(DURKHEIM, 1984; p. 142. Adaptações).

Este texto enumera diferentes papéis sociais que são assumidos no processo de

- (A) representações coletivas dotadas de individualidade e liberdade política.
- (B) consciência coletiva em contraposição ao inconsciente coletivo na obra de Durkheim.
- (C) socialização vivenciado nos diferentes grupos sociais e assimilados pela educação.
- (D) desprovidos de poder imperativo e interpretativo dos fenômenos chamados culturais.
- (E) dotação de poder afetivo que acompanha as confrontações de estudos científicos.

26

A noção de violência é utilizada em um sentido geral para designar a utilização da força destinada a exercer uma coerção. Pode ser definida como o atentar direto, corporal, contra um indivíduo, e revestir-se de um triplo caráter: brutal, exterior e doloroso. (FISCHER, 1992, p.3, 6 e 7. Fragmento).

As dimensões da violência são

- (A) poder, coerção e saber.
- (B) física, simbólica e psicológica.
- (C) simbólica, poder e saber.
- (D) coerção, psicológica e simbólica.
- (E) física, simbólica e poder.

27

Fashion File apresenta as notícias no mundo da moda internacional. Mostrar de perto os bastidores e a produção de grandes estilistas, incluindo Miuccia Prada, Marc Jacobs, Alexander McQueen, Karl Lagerfeld e Donatella Versace; e o funcionamento das maiores casas da moda, como Gucci, Yves Saint Laurent, Louis Vuitton e Balenciaga. Mostra-se, então o império da Griff que sustenta os ricos e fascina os excluídos da oportunidade do ter.

Esse é um recurso da Mídia que pode ser utilizado na disciplina de Sociologia para

- (A) discutir conteúdos relacionados à *alta costura* internacional.
- (B) fazer o *marketing* de grandes estilistas estrangeiros no Brasil.
- (C) mostrar que o homem é um ser cultural que exige a diferença.
- (D) celebrar o surgimento de uma nova cultura mundial exótica.
- (E) discutir a temática da desigualdade social marcada pelo poder aquisitivo.

28

Em 1993, um adolescente negro, chamado Lawrence foi morto em um ataque por motivos raciais, nas mãos de cinco jovens brancos, quando ele esperava o ônibus, na parada, com um amigo, no sudeste de Londres. Sem ser provocado, o rapaz atirou-se sobre Lawrence, apunhalou-o duas vezes e deixou-o estendido no chão até morrer. O fato de ninguém ter sido condenado por seu assassinato é visto como um grave erro judicial. (GIDDENS, 2008. p. 209).

Com base em Anthony Giddens, o texto acima está ligado ao conceito de

- (A) discriminação.
- (B) raça.
- (C) etnia.
- (D) estratificação.
- (E) divisão de classes.

29

Percorremos um longo caminho, anos de história do esforço para construir um cidadão brasileiro.

Os progressos feitos são inegáveis, mas foram lentos e não escondem o caminho que ainda falta percorrer.

No Brasil, a inversão da sequência dos direitos reforçou entre nós a supremacia do Estado. Se há algo importante a fazer em termos de consolidação democrática, é reforçar a organização da sociedade.

O texto se refere a

- (A) direitos públicos, direitos legais, direitos sociais.
- (B) direitos individuais, direitos políticos e direitos coletivos.
- (C) direitos à integralidade, direitos civis e direitos legais.
- (D) direitos civis, direitos legais e direitos públicos.
- (E) direitos civis, direitos sociais e direitos políticos.

30



Eu acreditava que as coisas aconteciam no mundo – e comigo – porque fatores físicos e emocionais as causavam. Como grande parte das pessoas, eu achava que a fome ocorria por causa da ganância terrível; o sucesso econômico, pelo trabalho árduo; o casamento pelo amor; o suicídio, pela depressão profunda; os estupros, pela luxúria desenfreada de determinados homens. Mas, se o trabalho árduo gera a prosperidade, porque tantas pessoas que trabalham duro durante toda a vida são pobres? Se o amor é a causa do casamento, porque tantas famílias são *locus* de violência contra a mulher e a criança? Assim, as questões foram se multiplicando e Indiana Jones foi se tornando uma referência cada vez mais remota em minha vida. (HALIN, 2008, p.8. Fragmento).

Considerando a narrativa como uma aproximação aos estudos sociológicos, é correto afirmar que

- (A) a narrativa expressa reflexões filosóficas independentes da Sociologia.
- (B) os estudos sociológicos da sociedade contemporânea, tomando por base os recursos midiáticos, são impossíveis de iniciar.
- (C) as concepções de mundo são suficientemente poderosas para modificar os estudos sociológicos.
- (D) crenças do senso comum oferecem uma perspectiva distante do estudo sistemático da ciência.
- (E) o perfil inicial da narradora revela condições precárias para análise dos fatos sociais como ciência.

31

A Constituinte de 1988 redigiu e aprovou a Constituição mais liberal e democrática que o País já teve, merecendo por isso o nome de Constituição cidadã.

(CARVALHO, 2008, p. 200).

Com relação ao voto no Brasil, podemos afirmar que

- (A) o direito estatutário do voto é facultativo até a idade de 16 anos.
- (B) a Constituição de 1988 garantia a universalização do voto, tornando-o facultativo aos analfabetos.
- (C) a Constituição estabelecia eleições para cargos executivos apenas para presidentes em dois turnos.
- (D) a primeira eleição direta foi em 1990, após o período de ditadura militar.
- (E) a primeira eleição direta foi disputada por Luiz Inácio Lula da Silva e José Sarney.

32

José Bonifácio afirmou, em representação enviada à Assembléia Constituinte de 1823, que a escravidão era um câncer que corroía nossa vida cívica e impedia a construção da nação. A desigualdade é a escravidão de hoje. A escravidão foi abolida 65 anos após a advertência de José Bonifácio. A precária Democracia de hoje não sobreviveria à espera tão longa para extirpar o câncer da desigualdade.

(CARVALHO, 2008, p. 229. Fragmento).

Com base na citação acima, é correto afirmar que

- (A) o sistema representativo demonstra incapacidade de produzir resultados que impliquem o fim da divisão dos brasileiros em castas separadas pela educação, pela renda, pela cor.
- (B) no período colonial, vigorava um poder público forte, que garantia os direitos civis e a igualdade de todos perante a lei, por isso gozava-se de uma cidadania plena.
- (C) o racismo, no Brasil, não é considerado crime, por isso, há um alto índice estatístico de violência contra uma grande massa de cidadãos simples.
- (D) a modernização conservadora propiciou uma sociedade igualitária na qual todo cidadão tinha seus direitos civis, políticos e sociais garantidos.
- (E) na sociedade contemporânea, a cidadania reivindicada é o direito ao consumo e à posse dos bens de produção detidos pelo Estado.

33

Um Estado existe onde houver um mecanismo político governando determinado território, cuja autoridade conta com o amparo de um sistema legal e da habilidade de utilizar a força para implementar suas políticas. Podemos dizer que os estados modernos são estados-nações, que se organizam segundo padrões e configurações diferentes.

Assinale os três tipos de sistema político dos estados modernos:

- (A) monarquia; democracia liberal e o autoritarismo.
- (B) democracia liberal, soberania e o autoritarismo.
- (C) nacionalismo, soberania e o autoritarismo.
- (D) monarquia, nacionalismo e a democracia liberal.
- (E) soberania, monarquia e o autoritarismo.

34

De acordo com os estudos sociológicos, identifique o teórico que avança na tese de que a ética e as ideias puritanas influenciaram o desenvolvimento do Capitalismo com ideias e hábitos que favoreceram, de forma ética, a procura racional de ganhos econômicos.

- (A) Augusto Comte.
- (B) Peter Berger.
- (C) Karl Mannheim.
- (D) Max Weber.
- (E) Pierre Bourdieu.

35



Nas últimas décadas, a economia mundial tem mostrado inúmeras mudanças no processo e na organização do trabalho produtivo. O Brasil não escapou dessa situação e tem procurado a flexibilização do uso do capital e das ações no mundo do trabalho.

Essa análise apresenta uma contribuição para entender

- (A) o desemprego estrutural, difícil de ser eliminado.
- (B) o êxodo das populações das cidades para o campo.
- (C) a degradação do trabalho da mulher.
- (D) a desaceleração progressiva do capital.
- (E) o pleno emprego do jovem no mercado de trabalho.

36

Convivemos com a violência diária e, algumas vezes, não nos damos conta dela. As drogas matam, a miséria material mata, a falta de assistência médica, alimentar e de saneamento básico também

Para a autora, a não intervenção só trará consequências catastróficas porque a ausência de lei é o caminho da loucura.

Assim, que futuro aguarda a escola se não nos debruçarmos sobre esse espaço dinâmico de convivência de processos de produção de conhecimento e de interação entre as dimensões políticas, culturais, institucionais e instrucionais?

(MARRA, 2007, p. 17. Fragmento).

Dito isso, assinale a opção que indica o procedimento que devemos seguir:

- (A) questionar os educadores para evitar o reforço de atitudes agressivas dos alunos.
- (B) buscar políticas e providências para coibir a violência na sociedade.
- (C) construir um projeto de homem, de sociedade e de educação pautados em princípios de uma cidadania.
- (D) acompanhar o que se passa no interior da escola, buscando uma disciplina rígida.
- (E) criar formas de resistência, buscando formas para a dinâmica interna da escola.

37

Analise os seguintes aspectos:

- I Concentração dos meios de produção em um pequeno segmento da população.
- II Trabalho realizado por uma massa de trabalhadores assalariados.
- III Permanente inovação técnica no sistema de produção.

De acordo com os estudos de Marx, esses são atributos de um sistema de produção

- (A) mercantilista.
- (B) alemão.
- (C) rural.
- (D) capitalista.
- (E) proletário.

38

As teorias funcionalistas têm como um de seus interpretes o sociólogo Émile Durkheim, que realiza um estudo clássico sobre.

- (A) os padrões de solidariedade social influenciando nas taxas de suicídio.
- (B) as classes sociais de proletários na sociedade urbana.
- (C) as greves frequentes dos trabalhadores rurais no Brasil.
- (D) as estruturas sociais como resposta inovadora da burguesia.
- (E) consórcios e cooperativas no fim do século XIX.

39

O cidadão norte-americano desperta num leito construído, segundo padrão originário do Oriente Próximo, mas modificado na Europa Setentrional, antes de ser transmitido à América. Sai



debaixo de cobertas feitas de algodão, cuja planta se tornou doméstica na Índia; ou de linho ou de lã de carneiro, um e outro domesticados no Oriente Próximo; ou de seda, cujo emprego foi descoberto na China. Todos esses materiais foram fiados e tecidos por processos inventados no Oriente Próximo. De caminho para o *breakfast* pára para comprar um jornal, pagando-o com moedas, invenção da Líbia antiga. No restaurante, toda uma série de elementos tomados de empréstimo o espera. O prato é feito de uma espécie de cerâmica inventada na China. Acabando de comer nosso amigo se recosta para fumar, hábito implantado pelos índios americanos e que consome uma planta original do Brasil; fuma cachimbo, que procede dos índios da Virgínia, ou cigarros provenientes do México

(LINTON, 1970. <http://garatujando.blogs.sapo.pt>. Fragmento).

Esses fragmentos do texto “Cidadão 100% norte-americano” retratam a realidade social vigente, propondo uma reflexão sobre

- (A) o conceito de princípio do corte, em Roger Bastide, ao demonstrar que a aculturação não produz necessariamente seres híbridos, inadaptados e infelizes.
- (B) a abordagem estruturalista da formação da personalidade tal como colocada pelos sociólogos da Escola de Chicago.
- (C) o conceito de cultura ser essencialmente individualizado e estabelecido por códigos e significados tecidos pelo cidadão.
- (D) a natureza humana e os hábitos que os mantêm separados em suas diversidades somatológicas e mesológicas.
- (E) a identidade norte-americana em seus aspectos culturais e as características de uma cultura hegemônica.

40

A maioria das pessoas são moldadas na forma de sua cultura, em virtude da enorme maleabilidade de sua natureza original: elas são plásticas à forma modernizadora da sociedade em que nasceram. (BENEDICT, R.).

O enunciado do trecho apresentado expressa

- (A) a abordagem culturalista da socialização.
- (B) o conceito personalidade.
- (C) o processo de socialização na sociedade tribal.
- (D) o comportamento tribal nos estudos da virtualidade.
- (E) o modo simplista de pensar a personalidade.

41

A construção de um olhar sociológico se inicia com o estranhamento diante da realidade, ciente de que nossa visão é repleta de prenoções e juízos de valor. Tal postura recusa a interpretação das ações e das relações sociais com base no conhecimento do censo comum e possibilita a construção do conhecimento científico da sociedade.

Identifique, nas opções apresentadas, a que corresponde ao conhecimento sociológico.

- (A) Buscar nas próprias experiências a explicação naturalizante dos comportamentos humanos.
- (B) Estudar a realidade observada, segundo critérios metodológicos objetivos.
- (C) Tomar decisões fundamentadas no conhecimento de adágios e ditados.
- (D) Fazer diferentes leituras, tomando por base o senso comum.
- (E) Aceitar as explicações biológicas para as ações humanas em sociedade.

42

Uma definição abrangente de Estado seria 'uma instituição organizada política, social e juridicamente, ocupa um território definido e, na maioria das vezes, sua lei maior é uma Constituição escrita. É dirigido por um governo soberano reconhecido interna e externamente, sendo responsável pela organização e pelo controle social, pois detém o monopólio legítimo do uso da força e da coerção'.

(DE CICCIO; GONZAGA, 2009, p. 43).

Podemos, então, conceituar o Estado pelos seus elementos constitutivos. São eles

- (A) organização, controle interno e governo.
- (B) soberania, território e controle interno.
- (C) população, bem comum e território.
- (D) território, governo e população.
- (E) bem comum, população e soberania.

43

Complete o texto escolhendo a melhor opção apresentada.

Diferentemente de outras teorias, o determinismo geográfico ganha popularidade no início do século passado e, a partir de 1920, encontra refutações dos antropólogos Boas e Kroeber. Tais refutações mostram que

- (A) há uma limitação nas influências geográficas decorrentes da dinâmica do progresso.
- (B) existe grande diversidade cultural localizada em um mesmo tipo de ambiente físico.
- (C) as diferenças do ambiente físico condicionam a diversidade cultural.
- (D) a cultura depende, em grande parte, dos processos inconscientes.
- (E) o conceito de cultura se confunde com o de identidade.

44

Se oferecermos aos homens a escolha de todos os costumes do mundo, aqueles que lhes parecessem melhor, eles examinariam a totalidade e acabariam preferindo os seus próprios costumes, tão convencidos estão de que estes são os melhores do que todos os outros.

(LARAIA, 2009, p. 11).

Essa afirmação é uma

- (A) suposição do senso comum.
- (B) visão científica da sociedade.
- (C) observação empírica das culturas.
- (D) tentativa de explicar o etnocentrismo.
- (E) decisão pessoal herdada culturalmente.

45



Um jovem e bem-sucedido banqueiro (Tim Robbins) é acusado de ter assassinado a esposa infiel e o amante. Ele é condenado à prisão perpétua em um presídio de segurança máxima. Lá, ele vivencia o sofrimento, e sua salvação do desespero é a amizade com um negro veterano Red (Morgan Freeman), que cumpre pena há 20 anos e controla o mercado negro do presídio. A aproximação e a amizade os ajudam a suportar a cruel realidade e mostram como pessoas, de classes tão diferentes, são capazes de sobreviver às imposições de um diretor corrupto e um chefe sanguinário. As experiências compartilhadas e um plano de fuga são, então, concretizados. Mesmo marcados pelas diferenças de classe, de cor e de cultura, trabalham afinados por um ideal comum de liberdade.

(Um Sonho de Liberdade. **Origem/Ano:** EUA, 1994).

Com base nessa sinopse, pense na *construção de identidade* e escolha a alternativa que mais se aproxima de uma conceituação:

- (A) a identidade é multifacetada e pode ser teorizada apenas na abordagem sociológica.
- (B) os personagens integrantes são de classes diferentes e, mesmo assim, mantêm uma afinidade.
- (C) as diferenças individuais contribuem para o distanciamento deles durante a convivência na prisão.
- (D) a negociação e o bom relacionamento pessoal ajudam a criar o sentido de si mesmo e do outro.
- (E) os fatores genéticos e herdados da cultura não interferem diretamente na formação identitária.

46

Nós pedimos com insistência:/Não digam nunca: isso é natural/Diante dos acontecimentos de cada dia./ Numa época em que reina a confusão/Em que ocorre o sangue/Em que se ordena a desordem/Em que a humanidade se desumaniza:/Não diga nunca: isso é natural. (BRECHT, B.).

Essa citação possibilita uma reflexão a partir das diferentes dimensões do real ao representado e permite discutir

- (A) a rejeição, quando conhecemos alguém *bonzinho*.
- (B) a expressão de uma forma de agressividade étnica.
- (C) uma abordagem ingênua do cotidiano cultural.
- (D) o comportamento dos indivíduos na sociedade brasileira.
- (E) a dimensão simbólica da violência.

47

Ao longo da história da Sociologia, são reconhecidos diferentes processos de distinção entre as correntes sociológicas e seus métodos de observação e construção do fato social. Aprender e pensar sociologicamente significa cultivar a imaginação, fugindo ao processo rotineiro das circunstâncias pessoais que nos são familiares. Para tanto, é preciso abandonar os preconceitos e manter-se interessado no consenso e na solidariedade, regulados por uma gama de valores e costumes compartilhados.



Nesse texto, ficam representados os pensamentos de dois teóricos da Sociologia, que são

- (A) Pierre Bourdieu e Peter Berger.
- (B) Karl Marx e Max Weber.
- (C) Wright Mills e Émile Durkheim.
- (D) Manuel Castells e Edgar Morin.
- (E) Anthony Giddens e Robert Merton.

48

O voto é o exercício do sufrágio na seara eleitoral. Consiste, portanto, na prática efetiva de um direito, é o instrumento de manifestação da escolha do eleitor.

No Brasil, podemos definir, como sendo características do voto, ser ele

- (A) direto, público, obrigatório e secreto.
- (B) secreto, direto, facultativo e desigual.
- (C) secreto, público, igual e direto.
- (D) obrigatório, desigual, indireto e público.
- (E) direto, secreto, obrigatório e igual.

49

Taxas de desemprego por cor
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2005-2008 (em %)

Regiões Metropolitanas	Negros ⁽¹⁾				Não negros ⁽²⁾			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
São Paulo	20,8	19,1	17,6	16,0	14,7	13,9	13,3	11,9
Porto Alegre	20,3	20,3	17,4	15,8	13,6	13,3	12,1	10,3
Belo Horizonte	18,7	15,5	14,1	11,0	14,0	11,5	9,7	8,2
Salvador	25,5	24,5	22,7	21,2	17,2	17,8	15,6	15,0
Recife	22,6	22,0	20,5	20,9	21,2	18,9	17,1	16,3
Distrito Federal	20,0	19,9	19,0	17,8	17,0	16,7	15,3	14,7

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais, PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE
Notas: (1) Negros = pretos e pardos
(2) Não negros = brancos e amarelos
Obs.: Médias anuais

A partir da análise da tabela, pode-se afirmar que:

- (A) as taxas de desemprego por cor não apresentam diferenças significativas entre as regiões metropolitanas brasileiras.
- (B) as regiões metropolitanas que apresentam as maiores taxas de desemprego no período de 2005 a 2008 são Salvador e Distrito Federal.
- (C) a oportunidade do negro no mercado de trabalho é semelhante à dos não negros.
- (D) houve uma diminuição nas taxas de desemprego de negros e não negros nas regiões metropolitanas brasileiras no período de 2005 a 2008.
- (E) houve um aumento nas taxas de desemprego de negros e não negros na região metropolitana de Salvador.

50

A República é uma forma de Governo e possui três características que são: a temporalidade; a eletividade e a responsabilidade.

Essas características são definidas, respectivamente, em:

- (A) o chefe de Governo é investido de um mandato com prazo de duração; é eleito pelo povo; deve prestar contas e justificar orientações políticas.
- (B) o mandato não é revestido de prazo; o poder é transmitido; é necessário fundamentar os atos de Governo.
- (C) o chefe de Governo é investido de um mandato com o prazo de duração; a eleição é descentralizada; cabe ao cidadão cobrar essa responsabilidade.
- (D) o chefe de Governo pode ser reeleito; a eleição é representativa; a responsabilidade cabe ao chefe de Governo e ao povo.
- (E) o mandato do chefe de Governo consiste no prazo de cinco anos; o chefe de Governo é eleito; é politicamente responsável, não precisando justificar suas orientações.

51



Cida, uma mulher negra, é contratada para cuidar de Estela, uma velha de 80 anos, que mora sozinha e é extremamente racista. Estela, a patroa, começa tripudiando em cima de Cida por ela ser negra. A relação entre elas fica bastante tumultuada, mostrando rivalidade entre as duas por causa da cor da pele. Cida atura a tudo em silêncio e com humildade, por precisar do dinheiro. Um dia ela decide se vingar de Estela usando o próprio jogo de xadrez, com o qual Estela mostrava sua discriminação, preconceito racial e diversidade cultural e, não raro, dizia:

“Presta muita atenção, neguinha, porque só vou te ensinar uma vez. O objetivo desse jogo é tomar o rei do adversário, que é a peça principal. As peças que valem menos são essas daqui, o peão. Peão é a mesma coisa que empregada doméstica, não vale nada.”

Seu preconceito se expressava simbolicamente até na escolha das pedras: brancas para ela e pretas para Estela.

(O Xadrez das Cores. Filme de Ficção de Schiavon, 2004, 22min.).

Tendo como referencia o texto, assinale a alternativa que esclarece a noção de racismo como uma doutrina que

- (A) prega a existência de raças humanas, com diferentes qualidades e habilidades, estabelecendo uma hierarquia entre elas com base em qualidades morais, psicológicas, físicas e intelectuais.
- (B) prega a existência de raças humanas com as mesmas qualidades e habilidades, ordenadas de forma a garantir a igualdade entre as pessoas.
- (C) afirma a existência de uma democracia racial.
- (D) reconhece a existência de diferentes qualidades morais, psicológicas, físicas e intelectuais entre as raças.
- (E) discute as minorias étnicas nas representações de classe social.

52

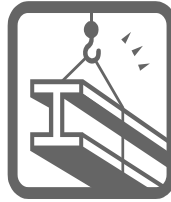
Marx e Engels dão início a um Socialismo científico que contrasta radicalmente com as idéias do pensamento alemão. Seus escritos discutem o que segue.

- I O movimento trabalhista europeu, conectando problemas econômicos às instituições sociais.
- II As primeiras mudanças mais importantes ligadas ao Capitalismo.
- III A ação social se fundamenta exclusivamente no interesse de classe.

Assinale a alternativa correta:

- (A) III.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) I.
- (E) II e III.

53



A urbanização evolui lentamente no Brasil. Na década de 20, os dois principais centros urbanos eram Rio de Janeiro e São Paulo. Os operários industriais urbanos ainda eram uma classe pequena e de formação recente.

O surgimento dessa classe deveria significar a possibilidade de formação de cidadãos mais ativos. Sob o ponto de vista da cidadania, o movimento operário significou um avanço inegável, sobretudo no que se refere aos direitos civis.

(CARVALHO, 2008, p. 57. Fragmento).

O movimento operário lutava por

- (A) direitos básicos como o de se organizar, e de se manifestar, de escolher o trabalho.
- (B) direitos como seguro de acidente de trabalho e aposentadoria.
- (C) direito às eleições livres e pluripartidárias.
- (D) formação de partidos socialistas operários.
- (E) reconhecimento dos sindicatos, aceitando-os como legítimos representantes dos operários.

54

A partir da década de 1980, a violência tributada também ao processo de redemocratização do País, avança em direção à escola, primeiramente encenando-se nos seus portões e, agora, adentrando-se por suas dependências.

Atualmente, a violência ameaça, não somente os alunos, mas todo o pessoal da instituição, com foco nos professores, com quem os alunos têm contato frequente e por mais tempo. As causas apontadas são várias.

(MARRA, 2007, p. 15. Fragmento).

De acordo com o texto,

- (A) a violência está presente hoje no interior da instituição escolar, atingindo professores e alunos, seja como vítimas ou como autores.
- (B) a violência atinge indiscriminadamente a cidade grande e a zona rural mas seus reflexos não se fizeram sentir na escola.
- (C) a redemocratização social, a partir da década de 1980, promoveu uma redução dos índices de violência.
- (D) a cultura disciplinadora da escola leva a várias medidas de programas educacionais preventivos.
- (E) a aproximação da comunidade, como função socializadora da escola, aumenta os índices de violência.

55

A Constituição de 1988, no Brasil, apresentou diversos avanços na área de direitos e deveres individuais e coletivos, deixando bem clara a fundamentação da cidadania como a corresponsabilidade do cidadão e da pessoa jurídica do Estado na busca do bem comum.

Nessa perspectiva, é correto afirmar que

- (A) a Constituição de 1988 erradicou os problemas econômicos, como a desigualdade e o desemprego.
- (B) ao dispor sobre os direitos e deveres do cidadão, a Constituição de 1988 estabeleceu os limites da liberdade de ação para o exercício da cidadania.
- (C) a Constituição de 1988 manteve-se conservadora e restritiva quanto à organização dos partidos políticos.
- (D) ao dispor sobre os direitos e deveres do cidadão, a Constituição de 1988 estabeleceu que a liberdade de ação é restrita a algumas categorias de cidadãos.
- (E) a Constituição de 1988 negou os direitos da cidadania a grupos sociais específicos, como mulheres, indígenas e negros.

56

O significado fundamental de Democracia é um sistema político no qual quem governa é o povo. Um conceito que parece bastante simples, mas não é. Em algumas sociedades a versão oficialmente aceita da Democracia limita-se à esfera política ao passo que, em outras, estende-se a âmbitos mais amplo da vida social.

(GIDDENS, 2008, p. 343. Fragmento).

A forma que a Democracia assume determinado contexto é, sobretudo, um resultado de como seus valores e metas são entendidos e priorizados.

A Democracia é geralmente vista como

- (A) a participação popular restrita aos interesses do Estado que ganha prioridade sobre os cidadãos comuns.
- (B) a situação em que os direitos são legitimados pela forma dos hábitos e dos costumes.
- (C) o sistema mais capaz de assegurar a igualdade política, a liberdade e os direitos dos cidadãos.
- (D) o conjunto de símbolos e convicções responsáveis pelo sentimento de pertencer a uma única comunidade política.
- (E) a forma de poder que confere autoridade àqueles que foram eleitos como representantes do povo.

57

A ascese protestante intramundana – para resumir o que foi dito até aqui – agiu dessa forma, com toda a veemência, contra o gozo descontraído das posses; estrangulou o consumo, especialmente o consumo de luxo. Em compensação, teve o efeito [psicológico] de liberar o enriquecimento dos entraves da ética tradicionalista, rompeu as cadeias que cerceavam a ambição de lucro, não só ao legalizá-lo, mas também ao encará-lo (no sentido descrito) como diretamente querido por Deus.

(WEBER, 2004, p. 155.).

Neste texto, Weber discute a mudança no tipo de ação que orienta a conduta de vida das pessoas.

Assinale a alternativa que indica as ações a que ele se refere.

- (A) Ação racional e ação afetiva.
- (B) Ação racional com relação a fins e ação tradicional.
- (C) Ação racional com relação a valores e ação tradicional.
- (D) Ação racional com relação a valores e ação racional com relação a fins.
- (E) Ação afetiva e ação racional com relação a fins.

58

Nesta primeira década do séc. XXI, permanecem as grandes polêmicas implantadas por diversos teóricos na análise de cultura. Confrontando conceitos propostos por Canclini, Bauman e Lévi, surge uma nova posição frente ao estranhamento cultural no indeterminismo da virtualidade. Claude Lévi Strauss formula uma nova teoria de unidade psíquica da humanidade e considera

- (A) a cultura evoluindo de forma curta, contínua e consequente ao desenvolvimento biológico do homem.
- (B) a cultura existindo nas consciências individuais constituindo-se em um fenômeno particular.
- (C) haver um consenso na lógica de uma cultura que é pautado pelo consumo generalizado de bens e serviços.
- (D) a cultura como sistemas estruturais de uma criação cumulativa da mente humana.
- (E) como ponto fundamental de referência, o grupo que reage com estranheza em relação aos estrangeiros.

59

No caso das Ciências Sociais, temos, em primeiro lugar, a interação complexa entre o investigador, e o sujeito investigado, ou seja, tanto o pesquisador quanto sua vítima compartilham, embora muitas vezes não se comuniquem, de um mesmo universo das experiências humanas. Apesar das diferenças e por causa delas, nós sempre nos reconhecemos nos outros, e eu estou inclinado a acreditar que a distância é o elemento fundamental na percepção da igualdade entre os homens.

(DA MATTA, 1991, p. 23-24. Fragmento).

No texto, o autor aborda os conceitos de

- (A) estranhamento e diferença cultural.
- (B) cultura e estranhamento.
- (C) estranhamento e distanciamento.
- (D) distanciamento e desnaturalização.
- (E) desnaturalização e cultura.

60

Enquanto a divisão social do trabalho subdivide a *sociedade*, a divisão parcelada do trabalho subdivide o *homem*, e enquanto a subdivisão da sociedade pode fortalecer o indivíduo e a espécie, a subdivisão do indivíduo, quando efetuada com menosprezo das capacidades e necessidades humanas, é um crime contra a pessoa e contra a humanidade.

(BRAVERMAN, 1981, p. 72).

A divisão manufatureira do trabalho é vista como um crime contra a pessoa e a humanidade porque ela

- (A) tem como consequência a redução dos salários.
- (B) reduz a capacidade produtiva dos trabalhadores.
- (C) acarreta o empobrecimento do trabalhador em conhecimento e controle sobre o trabalho.
- (D) dá origem à produção em massa e enriquece o trabalhador.
- (E) acarreta o aparecimento da máquina no processo de trabalho.

Questão dissertativa

(valor: 10,0 pontos)

Um dos principais problemas da escola é a relação professor-aluno. Como o professor pode cuidar dos problemas de indisciplina, falta de respeito e motivação dos alunos com a mesma atenção que se dedica ao ensino dos conteúdos escolares?

Leia os textos a seguir antes de produzir sua redação.

TEXTO 1

Muitos meninos e meninas, que não encontram nas atividades e tarefas escolares sentido prático e que tampouco dispõem da paciência e necessário controle de seu próprio projeto vital para esperar uma demorada recompensa, entram num processo de rejeição das tarefas, de tédio diante das iniciativas dos professores ou de claro afastamento. Trata-se de um tipo de atitude de rejeição aos valores escolares, que não tem sempre as mesmas causas, mas que é visto pelos professores como desânimo e falta de aceitação de suas propostas.

Diante dos alunos, parece causa suficiente de expressão de desânimo e confusão, o que dá lugar a fenômenos de afastamento, rebeldia injustificada, falta de atenção e de respeito, quando não de clima de conflito difuso e permanente rejeição ao estilo das relações que se estabelece.

Muitos dos conflitos interpessoais dos docentes com seus estudantes têm uma origem no mal-entendido sobre expectativas de rendimento acadêmico, formas de apresentação das atividades, avaliações mal interpretadas, quando não diretamente no desprezo de uns para com os outros, considerados seus respectivos papéis no processo de ensino. (...)

É difícil não estar de acordo com os docentes, quando se queixam da falta de motivação e de interesse de um conjunto, às vezes muito numeroso, de meninos e meninas, que adotam uma atitude passiva e pouco interessada diante do trabalho escolar. De fato, este é um dos problemas mais frequentes com os quais os profissionais têm que lidar. Contudo, é paradoxal a escassa consciência que, frequentemente, ocorre sobre a relação entre a falta de motivação estudantil e os sistemas de atividade acadêmica.

É como se fosse difícil reconhecer, por um lado, que a aprendizagem é uma atividade muito dura, que exige níveis de concentração altos e condições psicológicas idôneas e, por outro, que o ensino, igualmente, é uma tarefa complicada, que precisa ser planejada de forma amena, interessante, variada e atrativa.

Não se trata, pois, de responsabilizar um ou outro polo do sistema relacional professores/alunos/currículo, mas de compreender que estamos diante de um processo muito complexo, cujas variáveis não só precisam ser conhecidas, porém, manipuladas de forma inteligente e criativa. É fácil culpar o estudante que não estuda, tão fácil como culpar de incompetente o profissional do ensino; o difícil, mas necessário, é não culpar ninguém e começar a trabalhar para eliminar a falta de motivação e os conflitos que esta traz consigo.

Fonte: ORTEGA, Rosário e REY, Rosario Del. Estratégias educativas para a prevenção da violência: mediação e diálogo. Tradução de Joaquim Ozório. Brasília: UNESCO, UCB, 2002. p. 28-31.

TEXTO 2

Cuidar dos problemas de indisciplina e falta de respeito com a mesma atenção que se dedica ao ensino dos conteúdos escolares é, pois, fundamental na escola de hoje, já que, felizmente, não se pode mais contar com os recursos da escola de "ontem". Naquela escola, havia também estes problemas, mas se recorria a práticas (expulsão, castigos físicos, isolamento), às quais não se deve ou se pode apelar. Além disto, tratava-se de uma escola para "poucos", para os escolhidos do sistema por suas qualidades diferenciadas (inteligência, poder econômico ou político, escolha religiosa ou condição de gênero).

Na escola atual, obrigatória e pública para todas as crianças e jovens, tais problemas são muito mais numerosos e requerem habilidades de gestão, não apenas para os professores em sala de aula, mas para todos aqueles responsáveis por esta instituição.

Importar-se com estes temas, dar-lhes uma atenção correspondente à que se dedica aos conteúdos das disciplinas científicas, é, pois, crucial. Observa-se frequentemente que professores, competentes em suas matérias, se descontrolam emocionalmente em sala de aula, porque não sabem como lidar com certos comportamentos antissociais de seus alunos. São bons em sua disciplina, mas não toleram a indisciplina dos alunos. Não relacionam que disciplina organizada como matéria ou corpo de conhecimentos (Língua Portuguesa, Matemática, Biologia)

equivale à disciplina assumida, enquanto qualidade de conduta ou procedimento que favorece à compreensão daquelas noções ou conteúdos.

Suportam as dúvidas ou dificuldades de seus alunos no âmbito de sua disciplina, mas não toleram suas dificuldades em se comportar de modo adequado em sala de aula ou no espaço escolar. (...)

Trata-se, pois, de considerar indisciplina, desrespeito e violência como expressões de conflitos, erros, inadequações, perturbações emocionais, dependências orgânicas ou sociais, defasagens, ignorâncias e incompreensões, enfim, dificuldades de diversas ordens a serem observadas e, se possível, superadas ou compreendidas na complexidade dos muitos fatores que as constituem e que, igualmente, podem contribuir para a sua superação. Como em qualquer disciplina, as qualidades que negam tais problemas, ou seja, o cuidado (pessoal e coletivo), o respeito (por si mesmo e pelos outros), a cooperação (como princípio e método) podem e necessitam ser desenvolvidas como competências e habilidades relacionais. A escola, hoje, é um dos lugares que reúne pessoas (adultos, crianças e jovens) que sofrem ou praticam tais inadequações. Se ela tratar tais questões como problema curricular e problema de gestão de conflitos, então, quem sabe, os conteúdos a serem aprendidos e a forma (afetiva, cognitiva e ética) de apreendê-los serão partes complementares e indissociáveis de um mesmo todo, que justifica o que se espera da educação básica e o que se investe nela, hoje.

MACEDO, Lino. Saber se relacionar é também questão de disciplina, competência e habilidade. In: SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Cadernos do Gestor. São Paulo: SEE, 2010. (no prelo)

Observações:

É imprescindível que o seu texto:

- seja redigido na modalidade culta da língua portuguesa, conforme requer a situação interlocutiva;
- tenha um título pertinente ao tema e à tese defendida;
- apresente coerência, coesão e progressão;
- tenha extensão mínima de 20 linhas e máxima de 30;
- seja escrito com caneta azul ou preta.

